

Descobrir a Matemática através do teatro

Novembro “Enigmas de Bagdad”, um espectáculo para conhecer a cultura que deu à luz os algarismos, sobe ao palco do Teatrão para o público escolar

Rosette Marques

Três jovens de Coimbra, com formação em Teatro e Educação pela Escola Superior de Educação de Coimbra, vão apresentar, de 2 a 11 de Novembro, na Oficina Municipal de Teatro, sala do Teatrão, o seu primeiro espectáculo destinado ao público escolar.

“Enigmas de Bagdad”, assim se chama a peça que resulta do trabalho de Telmo Ferreira, Hugo Inácio e Diogo Birnema, no âmbito do projecto itinerante DRA/MAT.

Hugo Inácio explicou ao Diário de Coimbra que este projecto surge «na sequência de um outro, o Trincheira, que, por sua vez, resultou do apoio da companhia de teatro Teatrão, através da Plataforma T2, uma iniciativa cujo objectivo foi apoiar projectos artísticos na área do teatro, abrindo novas oportunidades para jovens criadores».

Hugo Inácio revela que o espectáculo já foi apresentado, no ano lectivo passado, em escolas de Braga e Portalegre e chega agora a Coimbra. Trata-se de uma peça de teatro que se destina ao público escolar, do 5.º ao 12.º ano, procurando estimular o gosto pela Matemática.

Para tal, os jovens do DRA /



A peça pode ser apresentada nas escolas, em bibliotecas, salas de aula ou auditórios

MAT inspiraram-se no livro “O Homem que sabia contar”, de Malba Tahan (Júlio César de Mello e Souza), e que foi distinguido com o prémio da Academia Brasileira de Letras. Hugo Inácio explica a escolha desse livro que, em Portugal, vai já na 4.ª edição, referindo que «Mello e Souza foi um matemático e pedagogo inovador que, ao apostar na ficção, procurava apresentar a matemática a partir de uma perspectiva lúdica e divertida, onde os alunos se tornassem parte interessada na resolução dos problemas, o que levaria a uma maior interacção entre profes-

sor e aluno, e onde o saber fosse transmitido de uma maneira leve e estimulante».

E de facto, é isso que em “Enigmas de Bagdad” se faz. Com três actores que vestem a pele de

As escolas podem fazer a marcação na Oficina Municipal de Teatro ou pelo telefone 239 714 013

dois jovens que vão a caminho de Bagdad e se deparam com vários desafios, a proposta é integrar os alunos espectadores na acção. «Esses desafios “ma-

temáticos” vão sendo resolvidos com a ajuda de outras personagens (califas, embaixadores, beduínos assaltantes, soldados, uma jovem princesa, um vizir ganancioso, joalheiros, ladrões, que são interpretados pelos alunos que também se tornam actores», conta Hugo Inácio.

O convite é para que, «a partir da magia do teatro, os alunos deixem a sala de aula e se aventurem por desertos, oásis e dunas até chegarem à Arábia, a cultura que deu à luz os algarismos tais quais os conhecemos», conclui o actor, que deixa uma palavra de agradecimento ao professor António Mercado. ◀